

DAY SPA – ESTÉTICO

DAY SPA – AESTHETIC

¹ PEREIRA. C. C.; ² BURGO. M.M.D.

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdades Integradas De Ourinhos – FIO/FEMM

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdades Integradas De Ourinhos – FIO/FEMM

RESUMO

Com a intensificação do processo de globalização, a gestão de negócios tem-se adequado às tendências, visando manter a competitividade dos empreendimentos diante da concorrência e adequando-se ao uso dos cenários prospectivos. Ao longo da história o turismo de saúde expandiu-se, tornando-se também turismo de bem-estar, como atividade geradora de *status* social, dando abertura para a ampliação do setor de Spas. Assim, o presente estudo aponta as tendências de mercado nacional e internacional voltadas ao segmento da saúde, a indústria de Spas, que apresenta o bem-estar associado ao valor agregado, longevidade e referencial de um negócio de luxo. O surgimento de inúmeros Spas representa e comprova esta tendência, pois a demanda por este segmento, tanto para obter o equilíbrio físico ou psíquico; quanto à busca pelo o bem-estar, a harmonia entre corpo e mente ou com finalidade de recursos estéticos, certamente o fará em qualquer época do ano. Neste contexto, antecipando-se as necessidades e desejos de uma demanda potencial em crescimento, será elaborado um projeto arquitetônico de um SPA Estético. Para a realização deste projeto foi escolhido o Município de Ourinhos, uma vez que, não se faz presente nesta região, um local com as especificações a que se faz respeito. Portanto, será elaborado um projeto arquitetônico para a construção de um SPA Estético, com o intuito de criar mais um atrativo e proporcionar aos moradores e circunvizinhos, um complexo voltado ao tratamento do corpo e da mente.

Palavras-chaves: Saúde; Beleza; Harmonia.

ABSTRACT

With the intensification of the globalization process, the business management has appropriate to trends, aiming at maintaining the competitiveness of enterprises in the face of competition and adapting to the use of prospective scenarios. Throughout history the health tourism expanded, becoming also wellness tourism, such as social status-generating activity, giving opening for the expansion of the sector of Spas. Thus, this study identifies the trends of national and international market segment focused on health, Spas, which presents the welfare associated with the added value, longevity and a referential luxury business. The emergence of numerous Spas represents and proves this trend, because the demand for this segment, both for physical or psychic balance; as to the pursuit of well-being, harmony between body and mind or with the purpose of aesthetic resources, will do at any time of year. In this context, anticipating the needs and desires of a potential demand in growth, will be prepared an architectural project of an Aesthetic SPA. To complete this project was chosen the municipality of Ourinhos, once, is not present in this region, a place with the specifications is respect. Therefore, shall be established an architectural project for the construction of an Aesthetic SPA, with the goal of creating a more attractive and provide to the residents and the surrounding complex, a targeted treatment of body and mind.

Keywords: health; Beauty; Harmony.

INTRODUÇÃO

Modernamente os SPAs são considerados locais para o relaxamento e o lazer com saúde, sempre tendo como coadjuvantes os recursos naturais, esportivos e

culturais. São locais onde se trata não só da aparência, mas também do crescimento interior, mediante modernos recursos terapêuticos. Alguns oferecem cursos de meditação, yoga, acupuntura e outras tantas opções modernas de melhorias do corpo e da mente.

A qualificação dos serviços neste setor também deve ser considerada como um fator importante, pois é com uma equipe qualificada que se conquista efetivamente o cliente e desta forma fideliza sua escolha.

Ourinhos, município do Estado de São Paulo é o local escolhido para este projeto. Conta com uma população aproximada de 104.000 habitantes e com uma taxa geométrica de crescimento anual da população de 1,33% aa. No setor de educação além de escolas do Ensino Fundamental e Médio, consta com três Instituições do Ensino Superior, um comércio de médio porte, porém ainda não consta com um SPA.

Desta forma, levanta-se a questão da elaboração de um projeto arquitetônico para a construção de um SPA Estético, com o intuito de criar mais um atrativo e proporcionar aos moradores circunvizinhos um complexo voltado ao tratamento do corpo e da mente, contribuindo para o crescimento local e regional, pois hoje, o interesse por esse tipo de instalação vem se ampliando, com o foco não só desviado para o controle de peso e o condicionamento físico, mas também pela procura de um lugar tranquilo e relaxante.

Contudo, surge à problemática: o município será capaz de agregar num único espaço uma propriedade com características terapêuticas e ao mesmo tempo estéticas?

Justifica-se a necessidade de uma estrutura onde se possa criar uma estratégia de busca pela qualidade que vai além de questionários e compilações de respostas e sim invadir um universo de percepções e ações instantâneas. Pois conforme Castelli (2001, p. 137): “Não basta só saber quem são os clientes, mas é preciso também identificar quais são os atributos dos serviços que, do ponto de vista deles, são imprescindíveis para a qualidade dos mesmos”.

Neste sentido, quando um produto possui todas as vantagens sobre outro produto semelhante de marcas diferentes ou de empresas diferentes tende a ter maior demanda, deixando o “cliente” satisfeito. Assim, quando as necessidades dos

clientes são atendidas e, além disso, a sua expectativa de serviço é saciada, a possibilidade de retorno deste cliente ao SPA é grande.

A expectativa do cliente ainda é maior, por este motivo a satisfação deste “cliente” deve ser analisada por vários critérios, considerada valores, fazendo questionamentos referentes aos detalhes e ao todo do serviço prestado.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

O conceito de *Spa* foi introduzido no país através da empresária Ala Szerman. Ela chegou ao Brasil na década de 60, e começou revolucionando os hábitos das brasileiras com a instalação da primeira academia de ginástica aeróbica do Brasil em 1967, conforme dados de Majewski (2008, p. 31).

O rótulo Geração Saúde levantou a bandeira antidrogas, a defesa da ecologia e do naturalismo. Em 1984, Ala Szerman inaugurou o primeiro SPA da América Latina, no hotel Jequitimar do Guarujá, em São Paulo. Em novembro de 2002, um grupo de empresários do setor de *Spas*, entre eles Ala Szerman, formou a Associação Brasileira de Clínicas e *Spas*, a ABC *Spas*. A autora ressalta que a *International SPA Association* define vários tipos de SPA's, acomodando os conceitos tradicionais de SPA termal, com as novas formas de SPA urbano, SPA médico, SPA de hotel, etc.

O setor de *Spas* no Brasil, desde seu surgimento, vem cada vez mais crescendo e se atualizando com as variadas e inovadoras tendências mundiais, através desta associação. Segundo a atual presidente da ABC *Spas*, Soon Hee Han, apesar de não haver registros estatísticos oficiais que comprovem a tendência, já que a atividade não é regulamentada no país, estudos da própria entidade afirmam que hoje, no Brasil existem cerca de 200 *spas* só dentro de *resorts*, contra apenas 20, há dez anos. Esta afirmação traz a confirmação de que o setor representa uma crescente tendência no país, cuja prosperidade acaba por atrair versões luxuosas de *spas* internacionais, como é o caso do *Spa* do Vinho *Caudalie Vinotherapie*, inaugurado em outubro de 2007, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves (RS). Este *Spa* é o único da América Latina – e o quinto do mundo – baseado na vinoterapia, terapia à base de uva criada em *Bordeaux*, na França, segundo Anauate (2007).

Este investimento que no princípio pode parecer uma despesa maior acaba comprovando ser um excelente investimento, pois seus funcionários terão uma melhor qualidade de vida, e, portanto, havendo uma redução de custos com assistência médica, redução de faltas no trabalho e maior eficácia no trabalho e uma equipe mais unida e competitiva.

A maior parte das pessoas que buscam um SPA não está apenas tentando emagrecer ou ficar mais bonitas. De acordo com decreto nº 5296, p. 04, acessibilidade é entendida como:

Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

FUNCIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO

Para melhor atender a demanda de clientes o Dya SPA tende a possuir uma ampla infra-estrutura contanto com: entrada (recepção, sala de espera, banheiros); no atendimento (salas de corte, lavatório, maquiagem, tintura, manicure/pedicure, depilação facial e corporal, massagem: drenagem e reflexologia, fisioterapeuta,, pelates, yoga, acupuntura, quarto da noiva: banheiro e ofurô, quarto do noivo: banheiro e ofurô, piscina água quente e piscina água fria, meditação); área de serviço (banheiros, lavanderia, depósito, cozinha, dispensa e central de lixo).

Como na maioria dos spas bem-conceituados, as equipes serão multidisciplinares, compostas por: fisioterapeutas, enfermeiros, educadores físicos, nutricionistas, psicólogos, bioquímicos, tecnólogo em cosmetologia e estética.

O projeto de uma unidade de SPA exige um cuidado especial com o posicionamento de cada um dos seus ambientes, haja vista a necessidade de se aproximar ou afastar determinadas áreas funcionais entre si, ora objetivando auferir vantagens operacionais, ora para garantir a segurança dos pacientes ou da própria edificação.

Adaptando-se às novas exigências, os Spas tornaram-se locais voltados ao relaxamento, com atividades de combate à ansiedade e à depressão, oferecendo exercícios físicos moderados, lazer, terapias alternativas, etc., ou seja, direcionaram seu funcionamento de modo a proporcionarem aos seus usuários a busca do equilíbrio entre o corpo e a mente.

MATERIAL E MÉTODOS

O método de pesquisa será desde entrevistas e visitas a outros espaços destinados a estes usuários como também através de livros, revistas, artigos, site que darão a sustentação para o trabalho.

Para a realização do estudo que resultou neste artigo, recorreu-se a pesquisas bibliográficas e estudo de caso sobre o Day Spa Ricardo Diana, que conta com um atendimento personalizado, sempre atento em proporcionar qualidade, conforto e bem-estar, o Day Spa Ricardo Diana mantém uma estrutura totalmente inovadora. Localizado na Av: Doutor Alcebiedes Ferreira de Moraes, 405 Jardim Paulista Ourinhos – SP.

A estrutura consta de: recepção, salas de espera, corte, tintura, manicure/pedicure, depilação, estética, da noiva e yoga. E, ainda consta de um lindo jardim.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

É imprescindível que todo processo de planejamento de uma obra leve em conta o espaço físico onde a mesma será instalada. Este planejamento do espaço físico é o que se chama de programa de necessidades. O Programa de Necessidades, também chamado de Programa Arquitetônico, se insere como importante etapa de aproximação e de desenvolvimento projetual, principalmente no que se refere à questão da acessibilidade, às pessoas portadoras de necessidades especiais.

Segundo Galvin; Van Buren (1959) existe três etapas principais no planejamento de edifícios: o programa, os anteprojetos e os planos da obra.

Para Silva (1991) o programa expõe os problemas de uma situação atual e se projeta uma situação desejável, através de um enunciado de requisitos (necessidades, expectativas e aspirações).

Os anteprojetos são as expressões gráficas que o arquiteto dá ao programa elaborado pelo seu cliente. Os anteprojetos compreendem os planos da planta baixa, os esboços preliminares do exterior do edifício, quando for o caso de uma construção. Na sequência, são elaborados os planos da obra.

Na sequência, são elaborados os planos da obra. Eles são preparados pelo arquiteto e contém todos os elementos necessários para a construção, indicando minuciosamente os materiais, os procedimentos de construção e a qualidade do trabalho (GALVIN; VAN BUREN, 1959).

Na concepção de Faulkner-Brown (1999, p. 83), o programa de necessidades é “[...] uma lista exaustiva de todas as exigências às quais o edifício deve satisfazer, com a finalidade de que a equipe encarregada da construção esteja corretamente informada”.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Conhecer as diferentes partes que integram a edificação de um SPA em todos os seus aspectos (operacionais, dimensionais, infra-estruturais, ambientais e relacionais), é uma das principais ferramentas com que conta o arquiteto para produzir uma arquitetura de qualidade.

Uma das peculiaridades que distingue o SPA de outras edificações de complexidade programática semelhante é o fato de abrigar funções extremamente diversificadas e, em certos casos, incompatíveis entre si.

Para se projetar um SPA, é necessário que se conheça, além de seu perfil, as relações e incompatibilidades entre as diferentes unidades funcionais, assim como as práticas e procedimentos desenvolvidos em cada um dos ambientes que as constituem.

Somente assim, dominando o que se pode chamar de um vocabulário arquitetônico de sobre SPA é que se está capacitado para posicionar, dimensionar e desenhar as unidades funcionais e seus respectivos ambientes.

Neste sentido, o trabalho do arquiteto se aproxima da tarefa do urbanista, que também precisa identificar o perfil e as necessidades de sua cidade, conhecer seu funcionamento e principalmente as inter-relações entre suas diferentes zonas funcionais. Assim, a setorização dos ambientes de um SPA se aproxima, de certa maneira, do zoneamento de usos de uma cidade.

O arquiteto deverá, ainda, conhecer em detalhe as necessidades infra-estruturais de cada ambiente, de forma que esteja plenamente capacitado para definir, com o apoio de especialistas, o número e localização dos diferentes tipos de tomadas, interruptores, níveis de iluminação adequados a cada atividade, as necessidades de exaustão e condicionamento do ar etc.

A qualidade espacial do ambiente também não pode ser esquecida, especialmente se acreditarmos que a própria arquitetura do SPA poderá vir a constituir um fator importante para o processo de ‘cura’. Assim, detalhes como as cores dos ambientes, os materiais de acabamento, o mobiliário, a iluminação natural e artificial não podem ser descuidados.

De acordo com Trinkley (1997, p. 11) projetos urbanos podem também incluir uma análise contextual, examinando a tipologia e hierarquia de construção, o caráter regional, o desenho urbano, a escala de construção e fenestração, o acesso de pedestres e de veículos automotores e vistas múltiplas.

Porém, a visita ao terreno é necessária para que se faça o reconhecimento do local, do entorno construído, das vias e modos de acesso ao terreno, do fluxo de veículos e pessoas, da vegetação, do norte magnético, entre outros (edifícios, árvores e outros acidentes do entorno podem afetar a radiação solar direta e refletida, modificar o percurso natural dos ventos que chegam ao terreno, e interferir na propagação do ruído, por exemplo).

CONCLUSÃO

Hoje, com o processo da globalização, os negócios têm-se adequados às necessidades pessoais. Portanto, muitas pessoas procuram fugir do estresse do dia a dia e para tal procuram um spa, que compõe o cenário ideal para diversas atividades relacionadas ao bem estar e qualidade de vida.

Este crescimento é reflexo direto do desenvolvimento da cultura da população neste sentido, que já vê os spas como seu centro de bem-estar completo, onde existe a possibilidade de combinar o tratamento de sua saúde com a realização de atividades aeróbicas, estéticas e nutricionais.

Neste contexto, na construção de um spa há necessidade da profissionalização dos serviços, espaços e profissionais atuantes neste promissor segmento de mercado, o que exige um detalhado estudo de mercado, financeiro e de perfil socioeconômico da região.

REFERÊNCIAS

ANAUATE, C. **Spas crescem, aparecem e viram tendência**. 2007. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,spas-crescem-aparecem-e-viram-tendencia,76089,0.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2011.

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9. ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2001.

FAULKNER-BROWN, H. Design de Grandes Edifícios para Bibliotecas. In: INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **A Informação: tendências para o novo milênio**. Brasília, DF: 1999, p. 82-93.

GALVIN, H. R.; VAN BUREN, M. El edificio de la pequena biblioteca pública. Paris: UNESCO, 1959. Proposta de um programa de necessidades para a nova sede da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 389-403, jul./dez. 2004.

MAJEWSKI, K. R. **SPA Águas do Iguaçu**. 2008, 89 p. Monografia (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade Dinâmica das Cataratas. Foz do Iguaçu.

SILVA, E. O Programa. In: _____. **Uma Introdução ao Projeto Arquitetônico**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1991. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/emquestao/pdf_2004_v10_n2/EmQuestaoV10_N2_2004_ac02.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2011.

TRINCLEY, M. **Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas**: planejamento para preservação. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.